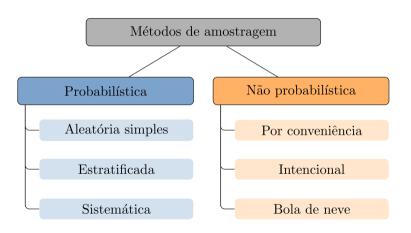
Introdução

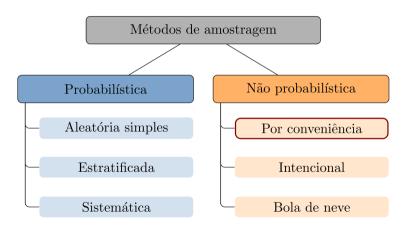
Parte 6

Prof.: Eduardo Vargas Ferreira



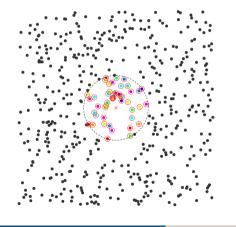






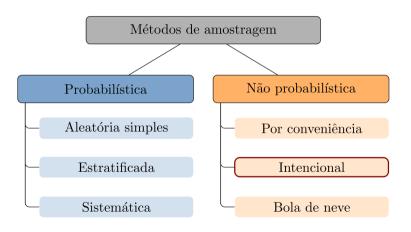
Amostragem por conveniência

Procedimento: as unidades elementares são escolhidas prioritariamente pela sua disponibilidade, sem probabilidade previamente especificada ou conhecida.



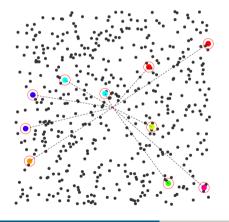
Exemplos:

- Animais selvagens capturados.
- ➤ Frutos de uma árvore que estão acessíveis.
- Resposta de seguidores em uma rede social.
- Pacientes de um hospital ou consultório médico.



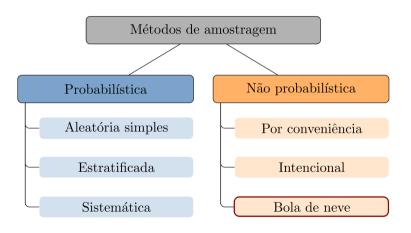
Amostragem intencional

Procedimento: a escolha é feita por uma pessoa (**expert**) que conhece profundamente o tema de estudo. Ele é quem julga quais os elementos representativos para compor a amostra.



Exemplos:

- Motivos de falhas corporativas entrevistando executivos.
- Estudo de ganho de peso com os animais mais magros do rebanho.
- Adubação feita nas plantas menos produtivas.
- Estudo de marcadores genéticos em pacientes com doenças raras.



Amostragem bola de neve

Procedimento: o pesquisador identifica poucas unidades elementares que ele tem acesso. Em seguida, solicita que indiquem outras similares para compor a amostra. Ou seja, uma unidade indica outras.



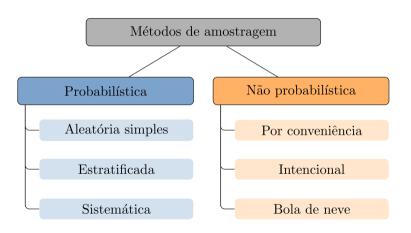
Exemplos:

- Condições de saúde de imigrantes ilegais.
- Avaliação da saúde de pacientes HIV positivos.
- Amostras de populações vulneráveis (grupos).
- Uso medicinal de substâncias não legalizadas.

Atenção!

Devemos ter cuidado ao interpretar resultados baseados em amostragem não probabilísticas.





Referências

- Bussab, WO; Morettin, PA. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2006 (5ª Edição).
- Magalhães, MN; Lima, ACP. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: EDUSP, 2008.



